Segue-se depois o beija-mão.

E a sagrada mão que em nome de Deus abençoa o povo, recebe então o osculo de seus filhos e se orvalha de lagrimas.

Termina-se esta scena: desapparece o sol, e

Em partilha o triste occaso
E' o que temos de prezente:
Nossa ESTRELLA á dispontar
Segue as plagas do Oriente.

Ainda hoje o povo do Crato na commoção do amor e da saudade extende mãos supplices ao seo Bemfeitor e de longe lhe diz:

Lembrai-vos desta Cidade,
E dos pobres filhos seus;
Recebei, meu Padre Mestre
De todos um terno adeus.

* * * * * *
* * *

Aqui damos á estampa o voto de agradecimento que a Camara devia dirigir ao Veneravel Missionario, reservando para o numero seguinte o abaixo assignado da população do Crato.

Ill.m. Rm°. Sr.

A Camara Municipal da Cidade do Crato vem cumprir o grato dever de em seu nome e dos seus municipes testemunhar a V. Rm.ª o seu reconhecimento e admiração pelos immensos beneficios que V. Rm.ª. com prodiga mão e sob o beneficio impulso da Divina Providencia acaba de liberalisar á população desta Cidade.

Fiel interprete dos preceitos do Evangelho, verdadeiro instrumento de um DEUS de bondade, V Rm.ª. deixa gravada no coração do bom povo do Crato a convicção de que á mais sublime das virtudes Christães —a Caridade— rende o mais fervoroso culto e que ao inverso desses espiritos que se deixão dominar pelo fanatismo, V. Rm.ª. nada mais pretende da fragil humanidade que fortalecel-a na verdadeira fé e observancia dos preceitos eternos que o Martyr do Golgotha ditou ao mundo; certo como é que as verdades por V. Rm.ª. enunciadas da tribuna sagrada teem por fim somente harmonisar os interesses da vida futura com as exigencias da prezente, pretendendo que reverta sempre em honra e gloria de DEUS a pratica dos bons actos que a moral social aconselha.

E é sob a inspiração destes grandiosos principios que, apraz a esta Camara reconhecer, VRm.ª. deixa nesta Cidade um monumento sublime que recommendando o inclyto nome de VRm.ª ás bençãos da posteridade, despertará eternamente a mais viva gratidão no coração do bom povo do Crato.

Esta Camara refere-se a Casa de Caridade que VRm.ª. acaba de fundar, edificio pomposo e opulento que contrastando com os exiguos recursos desta terra, dá a medida de quanto podem humanas forças quando encarnadas em quem, como VRm, á uma vontade firme e inabalavel associa a autoridade que lhe outorga a augusta e sagrada missão que neste mundo exerce.

E se já era grato á esta Camara admirar as vantagens que a moral publica colhe mediante a sagrada palavra de VRm.ª., sempre fecunda em beneficos resultados, a sua admiração é sem egual ao contemplar a conclusão deste edificio gigantesco que em um só laço prende os interesses materiaes com os moraes do paiz, que concorrendo para o aformoseamento desta Cidade, prepara ao mesmo tempo seguro abrigo para o enfermo, que sem este agasalho se debaterião nas garras da fome e da miseria.

Na effusão pois destes sentimentos tão vivazes, esta Camara pede permissão a VRm.ª cuja modestia não pretende offender, para dar lhe por si e como interprete de seus municipes este publico testemunho de sua gratidão accompanhando-o do solemne protesto de veneração e profundo respeito que tributa á VRm.ª, e fazendo sinceros e fervorosos votos para que os Ceos propicios lhe outorguem dilatados annos; assignando-se

DE VRm.ª
Affectuosos Veneradores e reverentes Creados.
Fenelon Bomilcar da Cunha.
Prezidente.
Joaquim Gomes de Mattos.
Joaquim Francisco de Araujo Candéa
José Ferreira Lima Dié.
Joaquim Delfino Teixeira

COLLABORAÇÃO.

A FONTE MIRACULOSA

Voltamos ao assumpto, e, como no numero precedente, fasemos a nossa resenha sob a fé do Cap.m. Pedro Lobo de Menezes que nos tem fornecido a relação dos curativos operados pelas agoas do Caldas.

Antonio Ferreira da Rocha, morador no Salgueiro, tinha um grande tumor acima dos peitos, tomou banhos e conseguio das agoas da graça o desapparecimento da enfermidade.

Em companhia deste Senhor veio um aleijado procurar no Caldas o remedio de seu mal, e lá deixou a muleta.

A mulher do pedreiro Joaquim Cascavel, morador na Barbalha, soffria á tempos grandes incommodos occasionados pela queda da madre, tomou banho e acha-se bom de saúde.

Um filhinho de Manoel Ferreira Carrasquinho, morador nos arredores do Caldas meia legoa distante da nascente, soffria uma lepra que se extendia dos joelhos para baixo, lavou-se nas agoas miraculosas e ficou bom.

Um rapaz de 18 annos, filho do Cap.m. Antonio Pereira Calixto de Sá Barreto, ha tempos, aleijado; veio das Catingas, deitado no meio de uma carga para tomar banhos, e logo depois delles ficou perfeitamente bom.

O Senhor José Quesado Filgueiras, enfermo á tempos de molestia interior, esperando todos os dias seu passamento, recorre as aguas do Caldas, hoje anda á cavallo por toda parte; e sua prezença demonstra um homem robusto.

Um aleijado morador no sitio do Sr. Raimundo Gonsalves Parente, ficou bom com os banhos, e conduzio uma cabaça cheia d'agua da Fonte.

Este bom em chegando em sua casa no Brejo-sêcco offereceu d'esta agoa á um sertanejo que' alli estava esperando a morte por se achar impedido d'ambas as vias e logo que o doente a bebeo, ficou restabelecido.